

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o relatório da administração, as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores independentes, referentes às atividades da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. (Brasil Seguros) relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (Susep), segundo os critérios da Circular Susep 430/2012.

A Zurich Santander Brasil Seguros S.A. é controlada pela Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (Nova denominação da Santander Seguros).

Reestruturação Societária

a) Venda da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

Com base na aprovação prévia emitida pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) no dia 23 de agosto de 2011, em 5 de outubro de 2011 foi realizado o fechamento da operação de venda (a "Operação"), pelo Banco Santander da totalidade das ações de emissão da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., e indiretamente, da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. (nova denominação social da Santander Brasil Seguros S.A.) para (i) Zurich Santander Holding (Spain), S.L. (Zurich Santander), sociedade holding com sede na Espanha detida 51% (cinquenta e um por cento) pela Zurich Financial Services Ltd. e suas afiliadas (Zurich) e 49% (quarenta e nove por cento) pelo Banco Santander Espanha, e (ii) Inverciones ZS America SPA, sociedade com sede no Chile e detida pela Zurich Santander (Inverciones ZS).

Referido fechamento compreendeu a efetiva transferência, (i) pelo Banco Santander à Zurich Santander, de 11.251.174.948 ações ordinárias de emissão da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., e à Inverciones ZS, de 3 ações ordinárias de emissão da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. Em 8 de junho de 2012, a Susep aprovou a transferência definitiva do controle direto da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., para a Zurich Santander Holding (Espanha), S.L., sociedade holding com sede na Espanha, 100% detida pela Zurich Santander, e que atualmente é a proprietária das ações inicialmente transferidas à Zurich Santander.

O preço de compra e venda final será definido oportunamente, com base no balanço patrimonial especial preparado pela Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. em relação ao período encerrado em 30 de setembro de 2011, apresentado no primeiro semestre de 2012 e nos mecanismos de ajuste de preço expressamente previstos no respectivo Contrato de Compra e Venda datado de 14 de julho de 2011, e uma vez definido, o Banco Santander irá divulgá-lo ao público em geral e realizar a oferta do direito de preferência aos seus acionistas, nos termos do artigo 253 da Lei 6.404/1976.

A Operação está inserida no contexto da parceria estratégica no exterior entre Santander Espanha e Zurich, envolvendo a aquisição, pela Zurich Santander, de todas as seguradoras de ramos elementares e de vida e previdência do Santander Espanha na Argentina, Brasil, Chile, México e Uruguai. Como parte da Operação, o Banco Santander distribui exclusivamente os produtos de seguros, durante 25 anos, através de sua rede de agências, com exceção dos seguros de automóveis, não incluídos no escopo da Operação.

Conjuntura Econômica

A economia brasileira segue em expansão ainda que em ritmo ligeiramente moderado, no acumulado dos três primeiros trimestres de 2012 o PIB cresceu 0,7% em relação à igual período de 2011.

A inflação permanece levemente acima do objetivo do Banco Central do Brasil, o principal índice de preços ao consumidor IPCA registrou alta de 5,84% em 2012.

A taxa Selic (taxa básica de juros) atingiu o nível mais baixo em 2012, e encerrou o ano em 7,25%, como consequência do ciclo de afrouxamento que começou em agosto de 2011, trazendo a Selic de 12,50% para 7,25%.

Em 2012, a moeda brasileira continuou seu processo de desvalorização. A taxa de câmbio encerrou 2012 em 2,04 R\$/US\$, uma desvalorização acumulada de 9% no ano.

Até novembro de 2012 o mercado de seguros do Brasil cresceu 13,6% comparado com o mesmo período de 2011, com emissões de prêmios de R\$63,5 bilhões.

Desempenho Econômico-Financeiro

A Zurich Santander Brasil Seguros S.A. atingiu, no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, um lucro líquido no valor de R\$51 milhões, patrimônio líquido de R\$155 milhões e reservas técnicas de seguros de R\$147 milhões.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	31/12/2012	31/12/2011		Nota Explicativa	31/12/2012	31/12/2011
Ativo Circulante Disponível	5 & 21.c	366.540	411.114	Passivo Circulante		335.970	273.425
Caixa e Bancos		3.898	7.451	Contas a Pagar		25.938	20.710
Aplicações	6.a	73.200	151.246	Obrigações a Pagar	10.a	1.459	22
Cotas de Fundos de Investimentos		3.898	7.451	Impostos e Encargos Sociais a Recolher	10.b	6.776	7.548
Títulos de Renda Fixa		72.188	150.048	Impostos e Contribuições	10.c	13.843	11.845
Outras Aplicações		1.012	1.198	Outras Contas a Pagar		3.860	1.295
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros	7.a	190.568	158.573	Débitos de Operações com Seguros e Resseguros		142.238	112.974
Prêmios a Receber		166.680	137.241	Operações com Seguradoras	14	52.184	46.396
Operações com Seguradoras		24.234	24.317	Operações com Resseguradoras		1.143	959
Operações com Resseguradoras		44	436	Operações com Resseguradoras		4.265	9.058
(-) Provisão para Riscos de Créditos		(370)	(3.421)	Corretores de Seguros e Resseguros		4.265	9.058
Ativos de Resseguro e Retrocessão - Provisões Técnicas	7.b	423	933	Outros Débitos Operacionais	12 & 21.c	84.646	56.561
Títulos e Créditos a Receber	8	20.171	18.087	Depósitos de Terceiros	13	20.863	13.398
Títulos e Créditos a Receber		9.916	14.398	Provisões Técnicas - Seguros	15	146.931	126.343
Créditos Tributários e Previdenciários		9.018	3.647	Danos		146.931	126.343
Outros Créditos		1.267	72	Provisão de Prêmios não Ganhos	15.a	117.529	110.797
(-) Provisão para Riscos de Créditos		(30)	(30)	Provisão de Sinistros a Liquidar	15.b	18.540	8.733
Outros Valores e Bens	9	30	30	Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados	15.d	8.117	5.184
Outros Valores		30	30	Outras Provisões		2.745	1.629
Custos de Aquisição Diferidos	15.f	78.250	74.794	Passivo não Circulante		17.168	11.202
Seguros		78.250	74.794	Contas a Pagar		230	-
Ativo não Circulante		141.611	3.354	Tributos Diferidos		230	-
Ativo Realizável a Longo Prazo		141.611	3.354	Outros Débitos		16.938	11.202
Aplicações	6.a	139.961	-	Provisões Judiciais	11.b	16.938	11.202
Títulos de Renda Fixa		81.205	-	Patrimônio Líquido	16	155.013	129.814
Outras Aplicações	6.d	194	194	Capital Social		117.267	117.267
(-) Provisão para Desvalorização		(194)	(194)	Reservas de Lucros		37.462	12.574
Outros Títulos		58.756	-	Ajuste de Avaliação Patrimonial		284	-
Títulos e Créditos a Receber		1.650	3.354	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		508.151	414.468
Créditos Tributários e Previdenciários		-	1.592				
Depósitos Judiciais e Fiscais		1.650	1.762				
Total do Ativo		508.151	414.468				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota Explicativa	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total
		Reservas de Legal	Reserva para Equalização de Dividendos			
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	117.267	6.093	39.687	-	-	163.047
Lucro Líquido	-	-	-	-	38.481	38.481
Destinações:						
Reserva Legal	16.b	-	1.925	-	(1.925)	-
Dividendos	16.b	-	-	(39.687)	(32.000)	(71.687)
Reserva para Equalização de Dividendos	16.c	-	-	4.556	(4.556)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	117.267	8.018	4.556	-	-	129.841
Lucro Líquido	-	-	-	-	50.944	50.944
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	284	-	284
Destinações:						
Reserva Legal	16.b	-	2.548	-	(2.548)	-
Dividendos	16.b	-	-	(4.556)	(21.500)	(26.056)
Reserva para Equalização de Dividendos	16.c	-	-	26.896	(26.896)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	117.267	10.566	26.896	284	-	155.013

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto Operacional

A Zurich Santander Brasil Seguros S.A., é domiciliada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041 e 2235 - Bloco A - Vila Olímpia - São Paulo - SP e opera em todas as regiões do país, controlada pela Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (nova denominação da Santander Seguros S.A.), e tem como objeto social a exploração das operações de seguros de danos, em qualquer de suas modalidades, de acordo com as disposições legais regulamentares em vigor, bem como a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista.

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de março de 2012 foi aprovada a alteração da denominação social da Santander Brasil Seguros S.A. para Zurich Santander Brasil Seguros S.A. As demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 foram aprovadas pelo Conselho de Administração na reunião realizada em 25 de fevereiro de 2013.

2. Reestruturações Societárias

Venda da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

Com base na aprovação prévia emitida pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) no dia 23 de agosto de 2011, em 5 de outubro de 2011 foi realizado o fechamento da operação de venda (a "Operação"), pelo Banco Santander da totalidade das ações de emissão da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., e indiretamente, da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. (nova denominação social da Santander Brasil Seguros S.A.) para (i) Zurich Santander Holding (Spain), S.L. (Zurich Santander), sociedade holding com sede na Espanha detida 51% (cinquenta e um por cento) pela Zurich Financial Services Ltd. e suas afiliadas (Zurich) e 49% (quarenta e nove por cento) pelo Banco Santander Espanha, e (ii) Inverciones ZS America SPA, sociedade com sede no Chile e detida pela Zurich Santander (Inverciones ZS).

Referido fechamento compreendeu a efetiva transferência, (i) pelo Banco Santander à Zurich Santander, de 11.251.174.948 ações ordinárias de emissão da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., e à Inverciones ZS, de 3 ações ordinárias de emissão da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. Em 8 de junho de 2012, a Susep aprovou a transferência definitiva do controle direto da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., para a Zurich Santander Holding (Espanha), S.L., sociedade holding com sede na Espanha, 100% detida pela Zurich Santander, e que atualmente é a proprietária das ações inicialmente transferidas à Zurich Santander.

O preço de compra e venda final será definido oportunamente, com base no balanço patrimonial especial preparado pela Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. em relação ao período encerrado em 30 de setembro de 2011, apresentado no primeiro semestre de 2012 e nos mecanismos de ajuste de preço expressamente previstos no respectivo Contrato de Compra e Venda datado de 14 de julho de 2011, e uma vez definido, o Banco Santander irá divulgá-lo ao público em geral e realizar a oferta do direito de preferência aos seus acionistas, nos termos do artigo 253 da Lei 6.404/1976.

A Operação está inserida no contexto da parceria estratégica no exterior entre Santander Espanha e Zurich, envolvendo a aquisição, pela Zurich Santander, de todas as seguradoras de ramos elementares e de vida e previdência do Santander Espanha na Argentina, Brasil, Chile, México e Uruguai.

Como parte da Operação, o Banco Santander distribui exclusivamente os produtos de seguros, durante 25 anos, através de sua rede de agências, com exceção dos seguros de automóveis, não incluídos no escopo da Operação.

3. Apresentação e base de preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto aos pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) referendados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela SUSEP, que visam a harmonização das práticas contábeis brasileiras as normas internacionais de contabilidade prescritas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e estão sendo apresentadas segundo os critérios estabelecidos pela Circular SUSEP 430, de 05 de março de 2012, que produziu efeitos a partir de 1º de janeiro de 2012, instituiu o novo plano de contas, a possibilidade de escolha entre o método direto ou indireto do fluxo de caixa e o modelo de publicação das demonstrações financeiras das sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar.

A adoção inicial (data de transição) dos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC foi 1 de janeiro de 2012.

O principal CPC aplicável as operações da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. é o CPC 11, que estabelece:

- Classificação dos contratos emitidos entre contratos de seguros, de prestação de serviços e de investimentos;
- Separação dos derivativos embutidos e componentes de depósito existentes em um contrato principal (de seguros), e de sua avaliação por seu valor justo;
- Proibição de reconhecimento de provisões para sinistros futuros, se esses sinistros forem originados de contratos de seguros que ainda não existem ou não estão vigentes (como provisões para catástrofe ou para equalização de risco);
- Elaboração de Teste de Adequação do Passivo (TAP) ou Liability Adequacy Test (LAT) relacionado a contratos de seguros ou participação discricionária;
- Mensuração a valor justo dos passivos e ativos de contratos de seguros assumidos em uma combinação de negócios ou transferência de carteira (sujeito à regulamentação adicional);
- Reconhecimento da característica de participação discricionária ou como passivo ou como um componente separado do patrimônio líquido; e
- Novas exigências de divulgação relativas a contratos de seguros.

a) Estimativas Contábeis

Os resultados e a determinação do patrimônio são impactados por políticas contábeis, premissas, estimativas e métodos de mensuração utilizados pelos Administradores da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. na elaboração das Demonstrações Financeiras. A Zurich Santander Brasil Seguros S.A. faz estimativas e utiliza premissas que podem impactar os valores informados de ativos e passivos dos próximos exercícios. Todas as estimativas e assunções requeridas são as melhores estimativas de acordo com a norma aplicável e se referem, basicamente, aos seguintes fatores:

- Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros são discutidos em detalhes na nota 4-e;
- Provisão para riscos de créditos - constituída para os créditos vencidos acima de 60 dias, para fazer frente às eventuais perdas na realização de prêmios a receber, conforme estabelecido pela Circular SUSEP 430/2012 são discutidos em detalhes na nota 4-g;
- Prêmios de Seguros são discutidos em detalhes na nota 4-f;
- Custos de Aquisição Diferidos são discutidos em detalhes na nota 4-h;
- Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais são discutidos em detalhes na nota 4-i;
- Teste de Adequação do Passivo (TAP) são discutidos em detalhes na nota 4-j;
- Provisões Técnicas Atuariais são discutidos em detalhes na nota 4-k; e
- Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos são discutidos em detalhes na nota 4-n.

As principais premissas que podem afetar essas estimativas, além das anteriormente mencionadas, dizem respeito aos seguintes fatores:

- Mudanças nas taxas de juros;
- Mudanças nos índices de inflação;
- Regulamentação governamental e questões fiscais;
- Processos ou disputas judiciais adversas;

O preço de compra e venda final será definido oportunamente, com base no balanço patrimonial especial preparado pela Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. em relação ao período encerrado em 30 de setembro de 2011, apresentado no primeiro semestre de 2012 e nos mecanismos de ajuste de preço expressamente previstos no respectivo Contrato de Compra e Venda datado de 14 de julho de 2011, e uma vez definido, o Banco Santander irá divulgá-lo ao público em geral e realizar a oferta do direito de preferência aos seus acionistas, nos termos do artigo 253 da Lei 6.404/1976.

A Operação está inserida no contexto da parceria estratégica no exterior entre Santander Espanha e Zurich, envolvendo a aquisição, pela Zurich Santander, de todas as seguradoras de ramos elementares e de vida e previdência do Santander Espanha na Argentina, Brasil, Chile, México e Uruguai. Como parte da Operação, o Banco Santander distribui exclusivamente os produtos de seguros, durante 25 anos, através de sua rede de agências, com exceção dos seguros de automóveis, não incluídos no escopo da Operação.

Conjuntura Econômica

A economia brasileira segue em expansão ainda que em ritmo ligeiramente moderado, no acumulado dos três primeiros trimestres de 2012 o PIB cresceu 0,7% em relação à igual período de 2011.

A inflação permanece levemente acima do objetivo do Banco Central do Brasil, o principal índice de preços ao consumidor IPCA registrou alta de 5,84% em 2012.

A taxa Selic (taxa básica de juros) atingiu o nível mais baixo em 2012, e encerrou o ano em 7,25%, como consequência do ciclo de afrouxamento que começou em agosto de 2011, trazendo a Selic de 12,50% para 7,25%.

Em 2012, a moeda brasileira continuou seu processo de desvalorização. A taxa de câmbio encerrou 2012 em 2,04 R\$/US\$, uma desvalorização acumulada de 9% no ano.

Até novembro de 2012 o mercado de seguros do Brasil cresceu 13,6% comparado com o mesmo período de 2011, com emissões de prêmios de R\$63,5 bilhões.

Desempenho Econômico-Financeiro

A Zurich Santander Brasil Seguros S.A. atingiu, no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, um lucro líquido no valor de R\$51 milhões, patrimônio líquido de R\$155 milhões e reservas técnicas de seguros de R\$147 milhões.

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

Os acionistas terão direito a receber ao final de cada exercício, a título de dividendos, um percentual do lucro líquido do exercício, de no mínimo 25%.

A Assembleia Geral poderá, de acordo com proposta da Diretoria Executiva, com parecer favorável do Conselho de Administração, destinar à formação de reserva para equalização de dividendos, que será limitada a 50% do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, sendo que, uma vez atingido esse limite, poderá deliberar sobre o saldo, procedendo a sua distribuição aos acionistas ou ao aumento do capital social; e/ou reter parcela dos lucros visando atender as necessidades de aplicação de capital estipuladas em orçamento geral da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. Os lucros não destinados nos termos deste artigo deverão ser distribuídos como dividendos.

Perspectivas

A Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., continuará expandindo seus negócios, aumentando seu volume de prêmios e mantendo sua forte atuação comercial, sempre com o contínuo foco na qualidade de atendimento aos clientes, na gestão de custos operativos e na qualidade e solidez do balanço. A principal estratégia é o crescimento dos negócios através do lançamento de produtos inovadores que contribuam de maneira positiva com nossos clientes, acionistas e com o desenvolvimento do mercado brasileiro de seguros.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos clientes, acionistas e parceiros de negócios pela confiança em nossa administração, pela sua decisiva contribuição para a conquista dos resultados da Brasil Seguros.

São Paulo, fevereiro de 2013

A Diretoria Executiva

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO			
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado			
	Nota Explicativa	2012	2011
Prêmios Emitidos		277.992	258.236
Variações das Provisões Técnicas de Prêmios		(7.847)	(24.621)
Prêmios Ganhos	18.a	270.145	233.615
Sinistros Ocorridos	18.b	(29.576)	(17.314)
Custos de Aquisição	18.c	(149.807)	(144.154)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	19.d	(4.568)	(10.623)
Resultado com Resseguro		(2.485)	(2.131)
Receita com Resseguro		2.014	1.496
Despesa com Resseguro		(4.499)	(3.627)
Despesas Administrativas	19.a	(651)	(1.522)
Despesas com Tributos	19.b	(11.744)	(12.994)
Resultado Financeiro	19.c	13.356	18.600
Resultado Operacional		84.670	63.477
Ganhos e Perdas com Ativos não Correntes		26	319
Resultados antes dos Impostos		84.696	63.796
Imposto de Renda	20	(21.040)	(15.735)
Contribuição Social	20	(12.712)	(9.580)
Lucro Líquido		50.944	38.481

Zurich Santander Brasil Seguros S.A.

(Atual denominação da Santander Brasil Seguros S.A.)

CNPJ nº 06.136.920/0001-18

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

20. Ativos e Passivos Fiscais			
a) Natureza e Origem dos Créditos Tributários			
	Saldo em 31/12/2011	Constituição	Realização
Provisão para Contingências Cíveis	595	291	(286)
Provisão para Contingências Fiscais	251	395	-
Outras Provisões Temporárias	1.776	-	(1.295)
Saldo dos Créditos Tributários/Registrados	2.622	686	(1.581)
	Saldo em 31/12/2010	Constituição	Realização
Provisão para Contingências Cíveis	134	531	(70)
Provisão para Contingências Fiscais	79	172	-
Outras Provisões Temporárias	1.016	760	-
Saldo dos Créditos Tributários/Registrados	1.229	1.463	(70)

b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários			
Ano	Diferenças Temporárias	IRPJ	CSLL
2013	234	150	384
2014	136	92	228
2015	541	334	875
2016	75	45	120
2017 a 2019	75	45	120
Total	1.061	666	1.727

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

c) Valor Presente dos Créditos Tributários
O valor presente do total dos créditos tributários e dos créditos tributários registrados em 31 de dezembro de 2012 é de R\$1.530 (31 de dezembro de 2011 - R\$2.306), calculados tendo em vista a expectativa de realização das diferenças temporárias e a taxa média de captação projetada para os exercícios correspondentes.

d) Imposto de Renda e Contribuição Social			
	2012	2011	
Resultado antes dos Impostos	84.696	63.796	
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 15% Respectivamente	(33.878)	(25.518)	
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	(22)	(28)	
Demais Ajustes	148	231	
Imposto de Renda e Contribuição Social	(33.752)	(25.315)	
e) Cálculo Efetivo das Alíquotas no Patrimônio	2012	2011	
Lucro antes da Tributação	84.696	63.796	
Imposto de Renda e Contribuição Social	33.752	25.315	
Alíquota Efetiva	39,9%	39,7%	

21. Partes Relacionadas
a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração
Na Assembleia Geral Ordinária da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. realizada em 30 de março de 2012, foi aprovado o montante global anual da remuneração dos administradores e para o ano de 2012, foi fixado o valor máximo de R\$10. Adicionalmente é fixada verba destinada a custear Planos de Aposentadoria Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.
A Zurich Santander Brasil Seguros S.A. controlada pela Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Santander ou na Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., conforme o caso.
A Zurich Santander Brasil Seguros S.A. não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.
Em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 não foram registrados despesas com honorários para a Diretoria e planos de aposentadoria complementar.
b) Participação Acionária
A Zurich Santander Brasil Seguros S.A. é controlada pela Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. e, indiretamente pela Zurich Santander Holding (Spain), S.L. com sede na Espanha, que possui participação acionária direta de 70.284 mil ações ordinárias, equivalentes a 100% do capital social.
c) Transações com Partes Relacionadas
As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.
As principais transações e saldos são conforme segue:

	31/12/2012	31/12/2011
Ativo		
Disponível	3.898	6.851
Banco Santander ⁽¹⁾	3.898	6.851
Títulos e Crédito a receber	9.335	-
Banco Santander ⁽¹⁾	9.335	-
Aplicações	872	1.039
Santander Capitalização S.A.	872	1.039
Custos de Aquisição Diferidos	-	2
Santander S.A. - Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagens de Seguros	-	2
Passivo		
Outros Débitos Operacionais	(84.646)	(56.561)
Banco Santander ⁽¹⁾	(84.646)	(56.561)

Diretor Superintendente	
Edson Luis Franco	
Membro Técnico Qualificado	
Edson Saraiva	
Contador	
Elizeu da Silva Souza - CRC 1SP156781/O-9	

Aos Administradores e Acionistas da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. (atual denominação social da Santander Brasil Seguros S.A.) São Paulo - SP
De acordo com o disposto na RESOLUÇÃO CNSP Nº 135, de 11/10/2005, e na CIRCULAR SUSEP Nº 272, de 22/10/2004, foi realizada a Avaliação Atuarial com cada um dos ramos de seguros operacionalizados pela **Zurich Santander Brasil Seguros S.A. (atual denominação social da Santander Brasil Seguros S.A.)** no exercício de 2012.
O trabalho abrangeu a revisão das provisões técnicas constituídas pela Seguradora utilizando-se metodologia atuarial e técnicas de amostragem, incluindo também análises estatísticas complementares.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas

	31/12/2012	31/12/2011
Resultado		
Custos de Aquisição	(16.022)	(21.467)
Santander S.A. - Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagens de Seguros	(16.022)	(21.467)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(153)	(1.022)
Santander Brasil Asset	(153)	-
Santander Capitalização S.A.	-	(1.022)
Despesas Administrativas	-	(103)
Banco Santander ⁽¹⁾	-	(103)
Resultado Financeiro	(413)	(167)
Santander Capitalização S.A.	(413)	19
Santander Brasil Asset Management DTVM S.A.	-	(186)
Resultado Patrimonial	(193)	-
Banco Santander ⁽¹⁾	(193)	-

⁽¹⁾ Controlador até setembro de 2011. A partir de outubro de 2011, a Zurich Santander Seguros S.A. passou a ser controlada pela Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (Nota 2.b).

22. Gerenciamento de Riscos
Gestão do Risco
Dentro do contexto de gestão de risco, o foco é a manutenção de estratégias de proteção do capital da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. e respectivamente, de seus clientes, zelando pela liquidez, solvência e rentabilidade do negócio. São analisados entre outros os seguintes riscos:
Gestão do Risco de Crédito
Risco dos emissores dos ativos e/ou contrapartes de transações das carteiras de investimento não cumprirem suas obrigações de pagamento (principal e juros) e/ou de liquidação das operações contratadas. A análise dos títulos que podem compor as carteiras segue fielmente os padrões estabelecidos pelas políticas internas. As empresas precisam ter uma nota mínima para serem consideradas elegíveis ao crédito.
Gestão do Risco de Subscrição
A gestão de riscos de subscrição é realizada pela área Técnica, em conjunto com as áreas Atuarial, Serviços a Clientes, Compliance, Contabilidade, Comercial e Jurídica. No desenvolvimento, alteração ou extinção de cada um dos produtos, estes são submetidos a um Comitê de Produtos, responsável por aprovar as ações propostas com base no parecer de cada uma das áreas.
A Zurich Santander Brasil Seguros S.A. tem suas vendas concentradas nos produtos de Seguros Residenciais, com foco nos clientes correntistas do Banco Santander. Também comercializa seguros relacionados a demais produtos de crédito do Banco Santander, tais como crédito imobiliário e cartões de crédito. Portanto os perfis financeiro e social dos clientes já são previamente conhecidos, sendo possível estabelecer uma política de aceitação com conhecimento prévio dos riscos.
Anualmente a Zurich Santander Brasil Seguros S.A. realiza, além do Teste de Adequação do Passivo (Nota 4-1), critérios avaliações atuariais de toda a sua carteira vigente para verificar a solvência ou necessidade de reservas complementares.

Gestão de Risco Atuarial
Riscos na definição de cenários, utilização de hipóteses, premissas e métodos que estejam ou não adequados e aderentes à realidade do plano de benefícios e à massa de participantes.
Gestão de Risco Operacional e Tecnológico (ROT) e da Continuidade dos Negócios
Risco Operacional é a probabilidade de perdas decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou quaisquer outras situações adversas de mercado. A gestão e controle dos riscos operacionais busca a eficácia do sistema de Controles Internos, a prevenção, mitigação e redução dos eventos e perdas.
Gestão do Risco de Reputação
Risco de reputação é a exposição decorrente de opinião pública negativa, independentemente do fato de essa opinião se basear em fatos ou meramente na percepção do público. O gerenciamento de risco de reputação é realizado através do envolvimento responsável no negócio certo, com os clientes certos.
Gestão do Risco de Compliance
Risco de Compliance é definido como risco legal, ou de sanções regulatórias, de perda financeira ou de reputação que uma instituição pode sofrer como resultado de falhas no cumprimento de leis, regulamentações, códigos de conduta e das boas práticas bancárias. O gerenciamento de risco de compliance tem enfoque proativo ao risco de conformidade, com a monitoria, educação e comunicação.
Gestão do Risco de Mercado
Os valores dos ativos são suscetíveis às oscilações decorrentes das flutuações de preços e cotações de mercado, bem como das taxas de juros.
A Zurich Santander Brasil Seguros S.A. aplica seus recursos em cotas de fundos de investimento composto em sua totalidade por títulos públicos do governo brasileiro.
O quadro resumo abaixo sintetiza os valores de sensibilidade ao valor patrimonial das operações estruturais da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. para cada um dos cenários abaixo da carteira do dia 31 de dezembro de 2012:

Carteira Banking	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Fatores de Risco			
Taxa Pré - Fixada em Reais	(71)	(1.294)	(2.507)
As análises de sensibilidade foram efetuadas, de acordo com a norma Circular SUSEP 430/2012, considerando as informações de mercado e cenários que afetariam negativamente nossas posições:			
Cenário 1: Choque de +10bps e -10bps em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco;			
Cenário 2: Choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco; e			
Cenário 3: Choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.			
Gestão do Risco de Liquidez			
A Gestão do risco liquidez pode ser definida como o conjunto de processos que visam garantir a capacidade de pagamento da instituição, considerando o planejamento financeiro e a otimização dos recursos disponíveis.			

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Executivo	
Hélio Flagon Flausino Gonçalves	
COMITÊ DE AUDITORIA	
João Aldemir Dornelles	
Membros	
Paulo dos Santos	
Atuário Responsável Técnico	
Flavia Picchioni Tavares - MIBA nº 1166	

PARECER ATUARIAL

A análise foi realizada por plano e consistiu em verificar se os montantes das provisões técnicas constituídas estão de acordo com o estabelecido nas Resoluções CNSP nº 162/2006, 181/2007, 195/2008 e 204/2009, nas normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e nas Notas Técnicas Atuariais encaminhadas a este órgão de forma a refletir os compromissos técnicos com os segurados e outros terceiros, bem como atender ao equilíbrio atuarial da carteira.
Visando adequar as provisões técnicas às operações em curso e conforme Resoluções acima citadas, destacamos que em 31 de dezembro de 2012, a Seguradora constituiu a Provisão Complementar de Prêmios referente à carteira de Seguros, em complemento à Provisão de Prêmios Não Ganhos, no valor de R\$ 2.745.666.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2013.

Flavia Picchioni Tavares
Atuário Responsável Técnico MIBA nº 1166

A tabela abaixo demonstra o agrupamento dos passivos para análise de liquidez. Todos os passivos financeiros são apresentados em uma base de fluxo contratual.

Maturidade dos Passivos	Zero a 5 anos	De 5 a 10 anos	Total
Passivos de seguros (provisões)	146.227	704	146.931

Gestão do Balanço (Ativos e Passivos)
O processo estruturado de gestão de ativos e passivos (ALM), analisa conjuntamente os ativos e passivos da Zurich Santander Brasil Seguros S.A., seus fluxos de caixa, características e riscos. O processo é responsável por administrar o negócio para que decisões sobre ativos e passivos sejam tomadas de forma coordenada; sendo este um processo contínuo de formulação, implementação, monitoramento e revisão de estratégias relacionadas a ativos e passivos em uma tentativa de mitigar os riscos inerentes aos produtos de seguros e previdência.

Análise de Sensibilidade das Provisões Técnicas de Seguros
O quadro abaixo demonstra a análise de sensibilidade nas premissas que impactam diretamente os valores das provisões técnicas, sendo cada premissa analisada isoladamente:

Premissas	Variação	Impacto do Passivo em 31/12/2012	Impacto no Resultado em 31/12/2012	Variação	Impacto do Passivo em 31/12/2012	Impacto no Resultado em 31/12/2012
Sinistralidade	10%	(20.394)	12.237	-10%	(16.686)	10.012

• Triângulos de Desenvolvimento de Sinistros							
Estimativa dos Custos de Sinistros - Não Vida - Saldo Bruto ^{(1) (2)}							
Movimento							
Ano de Ocorrência	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Até 2006	1.196	-	-	-	-	-	-
Até 2007	1.836	8.998	-	-	-	-	-
Até 2008	1.840	9.824	18.325	-	-	-	-
Até 2009	1.825	9.839	19.689	23.185	-	-	-
Até 2010	1.829	9.914	19.854	26.115	16.805	-	-
Até 2011	1.759	9.821	19.908	25.756	19.825	17.738	-
Até 2012	1.756	9.892	20.016	25.915	19.935	20.931	18.629

No Final de Exercício de Divulgação
Valor Final - Estimativa Corrente dos Sinistros Acumulados **1.756** **9.892** **20.016** **25.915** **19.935** **20.931** **18.629**
Valor Final - Pagamentos Acumulados até 31/12/2012 **(1.748)** **(9.838)** **(19.949)** **(25.704)** **(19.123)** **(20.685)** **(14.576)**
Resultado **8** **54** **67** **211** **812** **246** **4.053**

⁽¹⁾ Inclui os ramos de Compreensivo Residencial, Habitacional - Fora do SFH, Riscos Diversos e Outros.
⁽²⁾ O resultado final com sinistros administrativos foi de R\$3.764, R\$240 (despesa) e R\$209 em 2012, 2011 e 2010 respectivamente, já o resultado final com sinistros judiciais foi de R\$290, R\$486 e R\$603 em 2012, 2011 e 2010 respectivamente.

Estimativa dos Custos de Sinistros - Não Vida - Saldo Líquido ⁽¹⁾							
Movimento							
Ano de Ocorrência	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Até 2006	1.178	-	-	-	-	-	-
Até 2007	1.794	8.987	-	-	-	-	-
Até 2008	1.803	9.793	18.215	-	-	-	-
Até 2009	1.788	9.808	19.503	22.984	-	-	-
Até 2010	1.792	9.883	19.663	25.815	16.699	-	-
Até 2011	1.735	9.804	19.711	25.445	19.637	17.648	-
Até 2012	1.732	9.876	19.807	25.602	19.730	20.777	18.575

No Final de Exercício de Divulgação
Valor Final - Estimativa Corrente dos Sinistros Acumulados **1.732** **9.876** **19.807** **25.602** **19.730** **20.777** **18.575**
Valor Final - Pagamentos Acumulados até 30/06/2012 **(1.719)** **(9.820)** **(19.703)** **(25.394)** **(18.912)** **(20.532)** **(14.530)**
Resultado **13** **56** **104** **208** **818** **245** **4.045**

⁽¹⁾ Inclui os ramos de Compreensivo Residencial, Habitacional - Fora do SFH, Riscos Diversos e Outros.

Concentração de Riscos de Seguros							
2012							
Ramo	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Total geral	
Residencial	4.042	6.285	1.346	130.509	16.473	158.655	
Habitacional - Prestamista	5.125	4.092	1.276	51.602	7.725	69.820	
Habitacional - Demais Coberturas	2.900	2.170	613	24.773	3.702	34.158	
Riscos Diversos	135	379	85	136.620	455	137.674	
Total geral	12.202	12.926	3.320	343.504	28.355	400.307	

2011							
Ramo	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Total geral	
Residencial	2.887	5.290	1.224	103.516	13.070	125.987	
Habitacional	1.929	1.152	470	13.176	1.966	18.693	
Habitacional - Prestamista	2.235	1.435	526	29.770	4.359	38.325	
Habitacional - Demais Coberturas	1.531	1.102	362	15.504	2.520	21.019	
Riscos Diversos	366	782	223	137.777	1.364	140.512	
Total geral	8.948	9.761	2.805	299.743	23.279	344.536	

23. Outras Informações
Em atendimento à Resolução 118/2004 do CNSP, o resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi divulgado em conjunto com as demonstrações financeiras da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. no Valor Econômico e no Doesp - Diário Oficial do Estado de São Paulo em 27 de fevereiro de 2013.

Em atendimento à CIRCULAR SUSEP nº 457 de 14/12/2012, foi realizado o Teste de Adequação do Passivo, que consistiu na avaliação de todas as obrigações decorrentes dos certificados e contratos de seguros vigentes em 31 de dezembro de 2012, conforme regras e procedimentos estabelecidos na circular citada.
Concluímos que as provisões técnicas em 31 de dezembro de 2012 estão devidamente constituídas e pelos resultados encontrados não detectamos situação relevante que comprometa a solvência atuarial e financeira da Seguradora. Acrescentamos ainda, que o Teste de Adequação de Passivo não gerou necessidade de constituição de Provisão de Insuficiência de Prêmios.

em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.
Outros assuntos
Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior
Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 24 de fevereiro de 2012, sem ressalvas.
São Paulo, 25 de fevereiro de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edson Luis Franco
Diretor Superintendente

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação